

Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

Introdução ERP

Enterprise Resource Planning

RM – Versão 12



Sumário

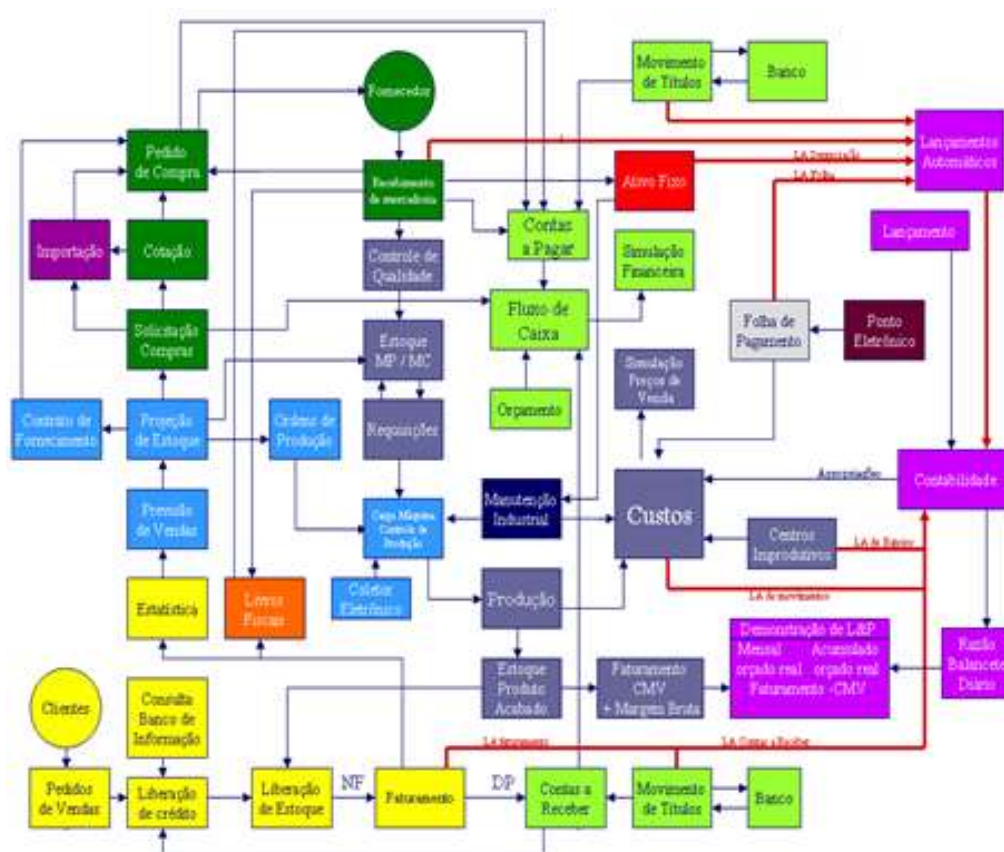
1. Objetivo.....	3
2. Introdução.....	3
3. Histórico.....	4
4. Vantagens ERP.....	6
5. Gestão de Processos.....	7
5.1. GESTÃO DE MATERIAIS.....	7
5.2. GESTÃO DE QUALIDADE.....	13
5.3. Gestão De Controladoria.....	15
5.4. GESTÃO DE PESSOAL.....	20
6. Cadastros.....	21
6.1. Tipo de Entradas e Sidas.....	22
6.2. Naturezas.....	25
6.3. Fornecedores.....	26
6.4. Clientes.....	28
6.5. Produtos.....	30
7. Documento de Entrada.....	31
8. Documento de Saída.....	33
9. Como Gerar Relatórios e Consultas.....	37
9.1. Relatórios.....	37
9.2. Consultas.....	37
10. Help de Campo e Help Online.....	38
10.1. Help de Campo.....	38
11. Help Online.....	39
11.1. Help On-Line.....	39

Apresentar ao participante os conceitos e a evolução do ERP, como insumo para a gestão empresarial e a sua importância estratégica dentro das organizações.

Um Sistema de ERP (*Enterprise Resource Planning*) visa a automação dos procedimentos de uma empresa. Abrange o seu planejamento, execução e controle sob o ponto de vista econômico e financeiro, através de uma série de técnicas, conhecidas e simples, que realizam esta tarefa de uma forma mais eficiente e rápida do que qualquer outro método de trabalho, fornecendo mobilidade para toda a empresa, independente da sua área de atuação no mercado.

A integração entre os módulos é obtida através do aproveitamento total dos dados de entrada, onde estas informações são compartilhadas entre os módulos correspondentes dentro do sistema. Com isso elimina-se qualquer tipo de redundância na digitação dos dados, sem diminuir o rigoroso controle administrativo e financeiro.

Este compartilhamento de informações é a chave para o sucesso Administrativo, uma vez que o ERP proporciona a atualização dos dados em tempo real (*on-line*) e de forma íntegra, formando assim a Base de Conhecimento da Empresa com uma excelente qualidade.



3. Histórico

No fim da década de 1950, quando os conceitos modernos de controle tecnológico e gestão corporativa tiveram seu início, a tecnologia vigente era baseada nos gigantescos *mainframes* que rodavam os primeiros sistemas de controle de estoques – atividade pioneira da interseção entre gestão e tecnologia. A automatização era cara, lenta – mas já demandava menos tempo que os processos manuais – e para poucos.

No início da década de 70, a expansão econômica e a maior disseminação computacional geraram o planejamento dos recursos de manufatura (*Manufacturing Resource Planning* - MRP), antecessores dos sistemas ERP. Sendo utilizada como parte de suas operações, esta aplicação "explode" um item nas suas partes constituintes, de modo que possam ser encomendas ou produzidas.

A saída do MRP segue para o departamento de compras, que deve adquirir matéria-prima necessária para produção, onde o departamento de compras faz o pedido aos vendedores, que fornecem matéria-prima para a empresa. O vendedor remete os produtos para fábrica e envia uma fatura para pagamento, através da função de contas a pagar da firma.

Os softwares surgiram já na forma de conjuntos de sistemas, também chamados de pacotes, que conversavam entre si e que possibilitavam o planejamento do uso dos insumos e a administração das mais diversas etapas dos processos produtivos.

Seguindo a linha evolutiva, a década de 80 marcou o início das redes de computadores ligadas a servidores – mais baratos e fáceis de usar que os *mainframes* – e a revolução nas atividades de gerenciamento de produção e logística. O MRP se transformou em MRP II (que significava *Manufacturing Resource Planning* ou Planejamento dos Recursos de Manufatura), que agora também controlava outras atividades como mão-de-obra e maquinário.

Na prática, o MRP II já poderia ser chamado de ERP pela abrangência de controles e gerenciamento. Porém, não se sabe ao certo quando o conjunto de sistemas ganhou essa denominação.

O próximo passo, já na década de 1980, serviu tanto para agilizar os processos quanto para estabelecer comunicação entre essas "ilhas" departamentais. Foram então agregados ao ERP novos sistemas, também conhecidos como módulos do pacote de gestão.

As áreas contempladas seriam as de finanças, compras e vendas e recursos humanos, entre outras, ou seja, setores com uma conotação administrativa e de apoio à produção ingressaram na era da automação.

A nomenclatura ERP ganharia muita força na década de 1990, entre outras razões pela evolução das redes de comunicação entre computadores e a disseminação da arquitetura cliente/servidor – microcomputadores ligados a servidores, com preços mais competitivos – e não mais *mainframes*. E também por ser uma ferramenta importante na filosofia de controle e gestão dos setores corporativos, que ganhou aspectos mais próximos da que conhecemos atualmente.

As promessas eram tantas e tão abrangentes que a segunda metade daquela década seria caracterizada pelo "boom" nas vendas dos pacotes de gestão. E, junto com os fabricantes internacionais, surgiram diversos fornecedores brasileiros, empresas que lucraram com a venda do ERP como um substituto dos sistemas que poderiam falhar com o bug do ano 2000 – o problema na data de dois dígitos nos sistemas dos computadores.

Sistemas que automatiza, não somente a Produção, mas todos os departamentos da empresa, promovendo a total Integração



MRP I – MATERIAL REQUIREMENT PLANNING (Planejamento das Necessidade de Materiais).



São softwares que foram especificamente desenvolvidos para a indústria, que visavam manter os estoques adequados e as linhas de produção em grande atividade.

Utilizam-se de técnicas matemáticas ligadas ao conhecimento da engenharia de processo industrial para, através de uma demanda pré-determinada, fazer o planejamento futuro das matérias-primas e das etapas produtivas.

MRPII - Manufacturing Resource Planning (Planejamento dos Recursos da Manufatura)



O MRP II é hoje usado não só para alocar as operações nos recursos (máquinas, ferramentas, pessoas) de uma fábrica, mas também para alocar cargas em caminhões, professores em universidades, médicos em hospitais, etc.

Na Carga máquina há que se respeitar a sequência das operações, o tempo de cada uma, máquinas alternativas, inclusive estas com tempos diferenciados, *set-ups*, manutenções, *overlaps*, divisão de operações, multiplicidade de recursos, como ferramentas, pessoas, etc.

É a evolução do MRP I, onde foi agregado a esta ferramenta a alocação de recursos e o custeio baseado na estrutura do produto, onde é considerado o custo da matéria-prima e dos recursos utilizados para a produção.

ERP - Enterprise Resource Planning (Planejamento dos Recursos da Empresa).

É o resultado de toda uma evolução tecnológica e gerencial das organizações.

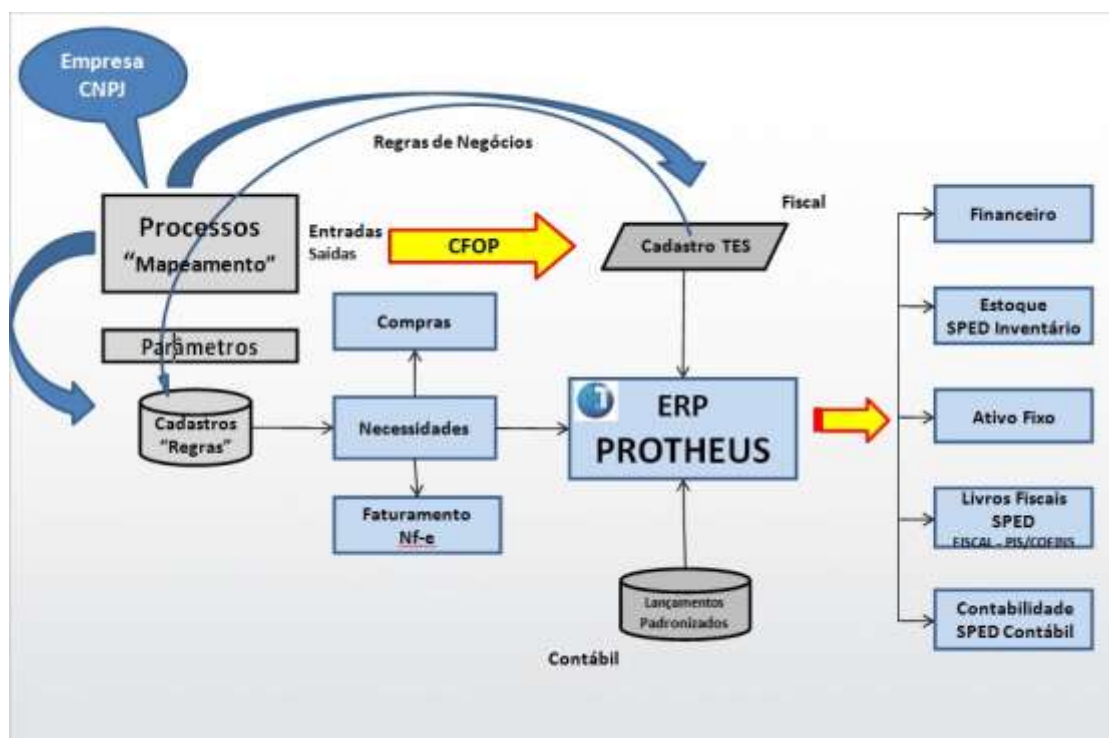
Garante a integração dos departamentos da empresa através da informação – mobilidade para todos os departamentos.

4. Vantagens ERP.

Algumas das vantagens da implementação de um ERP numa empresa são:

- ✓ Qualidade e eficácia
- ✓ Redução de custos
- ✓ Agilidade empresarial
- ✓ Eliminar o uso de interfaces manuais
- ✓ Otimizar o fluxo da informação e a qualidade da mesma dentro da organização (eficiência)
- ✓ Otimizar o processo de tomada de decisão
- ✓ Eliminar a redundância de atividades
- ✓ Reduzir os limites de tempo de resposta ao mercado

- ✓ Reduzir as incertezas do Lead time
- ✓ Incorporação de melhores práticas (codificadas no ERP) aos processos internos da empresa
- ✓ Reduzir o tempo dos processos gerenciais
- ✓ Redução de estoque
- ✓ Redução da carga de trabalho, pois atividades repetitivas podem e devem ser automatizadas
- ✓ Melhor controle das operações da empresa
- ✓ Melhoria de Infraestrutura de Hardware



5. Gestão de Processos

"Gestão de processos é um programa que envolve a formalização ou institucionalização do planejamento, estruturação e avaliação dos processos, de forma radical (Reengenharia) ou incremental (melhoria contínua). [...] as empresas que se engajarem na gestão de processos devem aplicar múltiplos métodos para coletar informações, redesenhar e acessar seus processos".

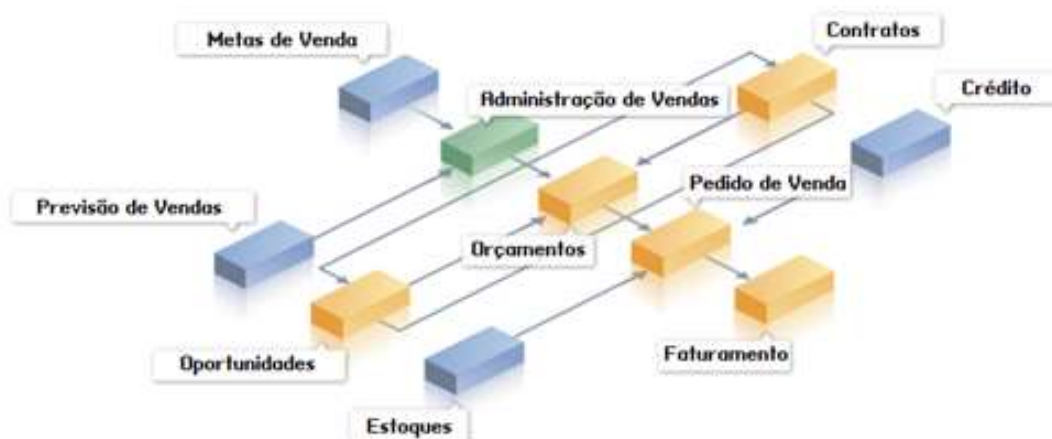
(William J. Kettinger e Varun Grover)

5.1. GESTÃO DE MATERIAIS

Faturamento:

É uma área onde normalmente há a necessidade de fortes adaptações e é sem dúvida o setor onde sempre existem diferenças entre as empresas. É a condição de pagamento, a política de reajuste de preços e descontos, o pagamento de comissões, a legislação específica de ICMS e IPI, etc. e qualquer forma, todas as exceções apresentadas devem ser incorporadas ao sistema de modo que apenas a nota fiscal precise ser programada de forma específica. O módulo de faturamento controla a carteira de pedidos, administra a sua liberação pelo crédito e pelo estoque de forma automática e emite todos os relatórios necessários para o setor de vendas, além de gerar os títulos a receber, com base na condição de pagamento estipulada no Pedido de Venda.

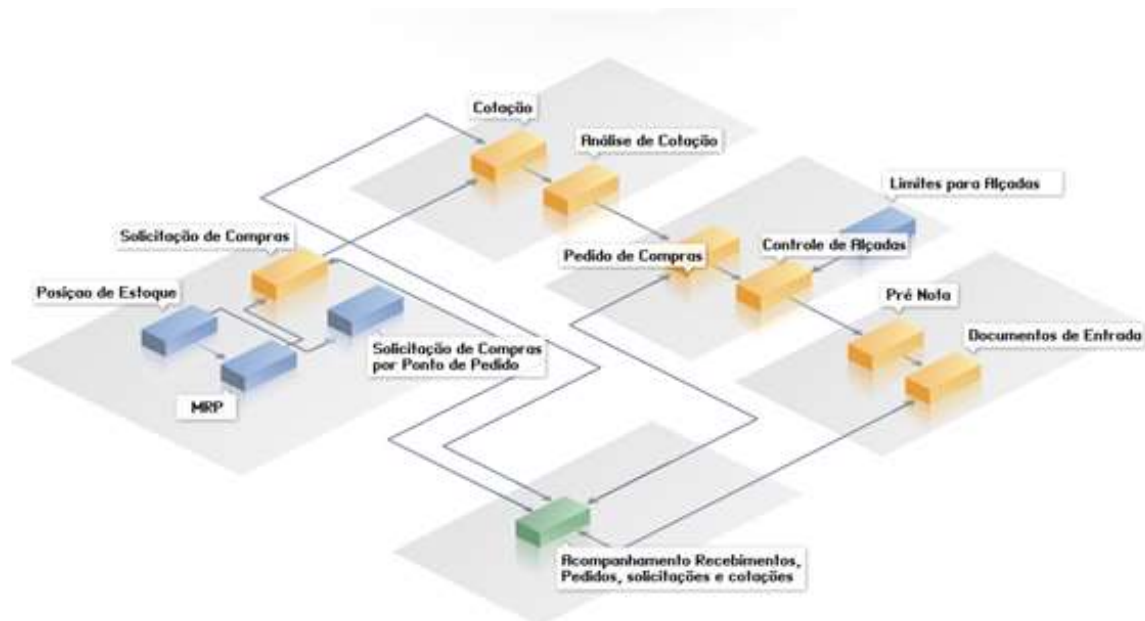
Emitindo a Nota Fiscal Eletrônica, são realizadas as seguintes atualizações: a baixa no estoque, a contabilização, a escrituração dos dados fiscais, a atualização financeira, a baixa a carteira de clientes e a geração das informações necessárias para o CRM.



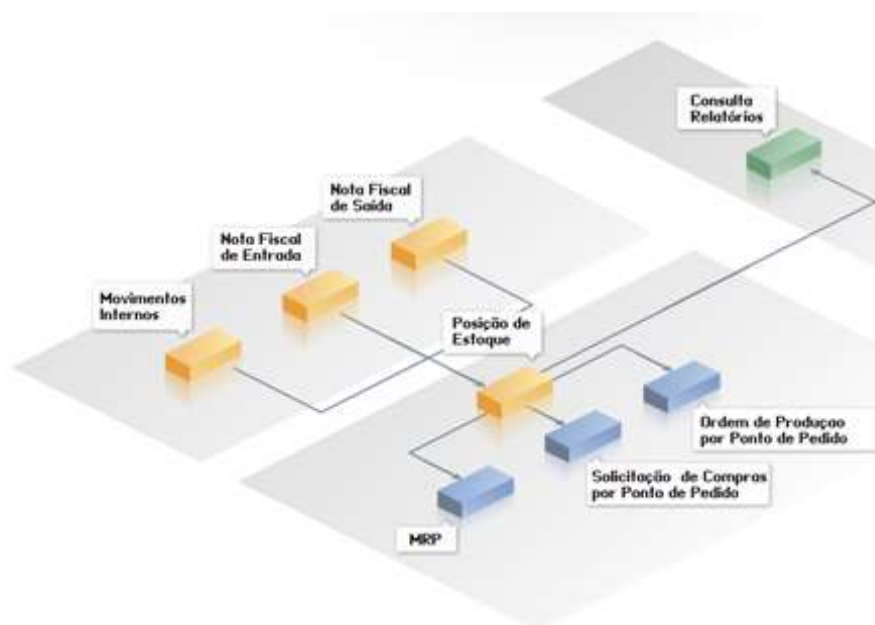
Compras:

O objetivo da informatização do processo de Compras é suprir automaticamente o estoque com base em critérios pré-estabelecidos e flexíveis o suficiente para atender as bruscas mudanças que ocorrem na previsão de vendas. Existem vários métodos para definir o que, quando e quanto deve ser comprado de cada item dentro de um determinado período.

Se existir a estrutura dos produtos e uma certa previsão de vendas recomenda-se o MRP I (*Material Requirement Planning* ou Planejamento das Necessidades de Materiais). Esta técnica parte de um plano de produção dependente de uma previsão de vendas que pode inclusive ser uma carteira de pedidos já encomendados, dos estoques existentes, da carteira atualizada das ordens de produção e da carteira dos pedidos de compras.



É uma das gestões que mais integra módulos no sistema. Abrange todo o Controle de Estoque, em níveis diversos de local, lote e data de entrada ou validade para FIFO/FEFO, além de campos parametrizáveis, o que permite melhor adaptação do sistema a qualquer tipo de negócio.



O módulo de custos é totalmente integrado à contabilidade. Este é sem dúvida um dos grandes problemas das empresas não só devido à nossa persistente, embora agora pequena, inflação, como também por causa das margens de lucro, cada vez mais restritas em função da acirrada concorrência, agora global.

O custo de um produto pode ser visto sob diferentes óticas. Uma delas, o custo de reposição ou *standard*, com base em valores atualizados e quantidades padrão de cada componente. Outra pelo custo médio que atende a todos os requisitos de nossa complexa legislação de imposto de renda.

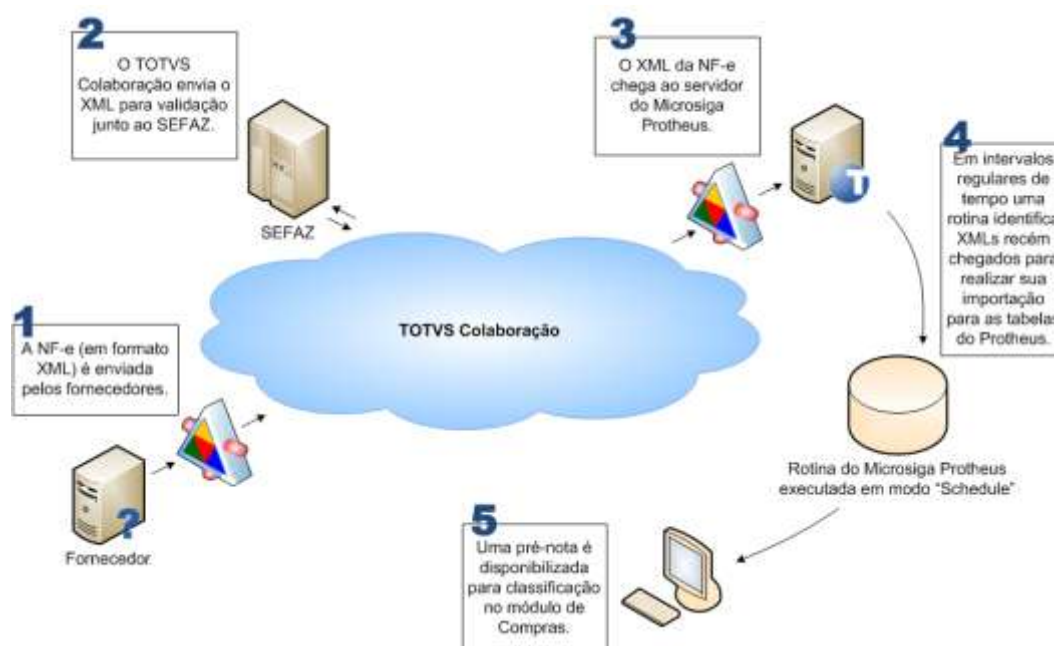
O custo real pode ainda ser calculado em moeda forte, para inibir os efeitos da inflação. Para o cálculo do custo de reposição ou *standard*, este é baseado na estrutura do produto e sua implantação permite não somente este cálculo como também o uso do MRP I e II, as variações do consumo de matéria-prima e eficiência da mão-de-obra, a determinação dos preços de vendas e a tomada de decisão sobre o processo de fabricação de determinado item.

TOTVS Colaboração:

É uma solução que permite o recebimento da Pré-Nota, Documento de Entrada no ERP do cliente de forma automática através dos arquivos de Nf-e, emitido pelos fornecedores.

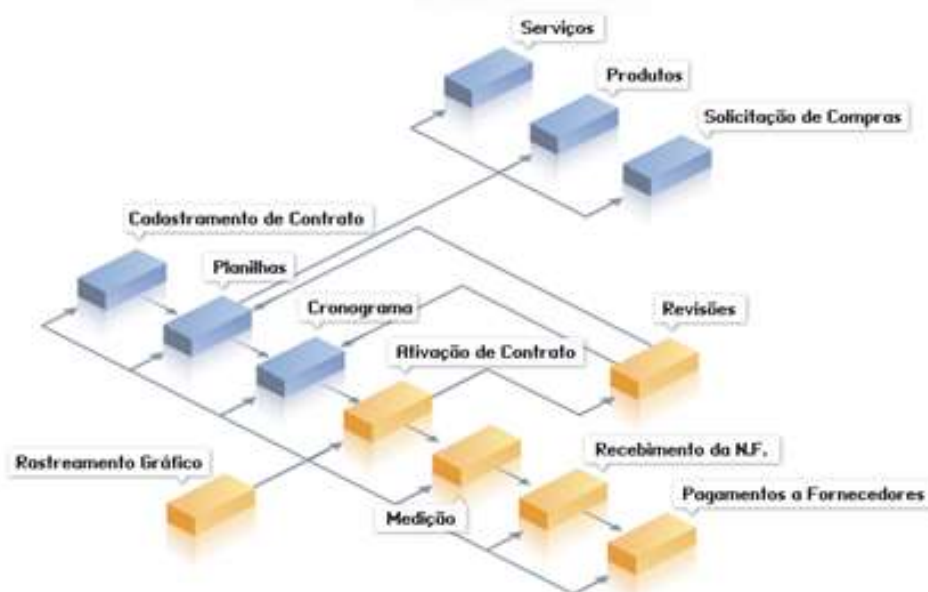
Processo: O processo é realizado da seguinte forma, fornecedor ao realizar uma venda, emite nf-e ao órgão competente e esta fica registrada para validação o TOTVS Colaboração realiza constantes consulta ao órgão competente buscando nf-e já aprovada.

O ERP realiza constante consultas ao TOTVS Colaboração para obter notas fiscais disponíveis para a geração de documentos.



CONTRATOS:

A Gestão de Contrato tem o propósito de estruturar a redação dos contratos com fornecedores, clientes, bancos e outras entidades. Organizado em níveis de objeto do contrato, cláusula, garantias e relacionamento entre contratos permitem o Follow-up dos mesmos, avisando sobre os eventos e as ações a tomar.



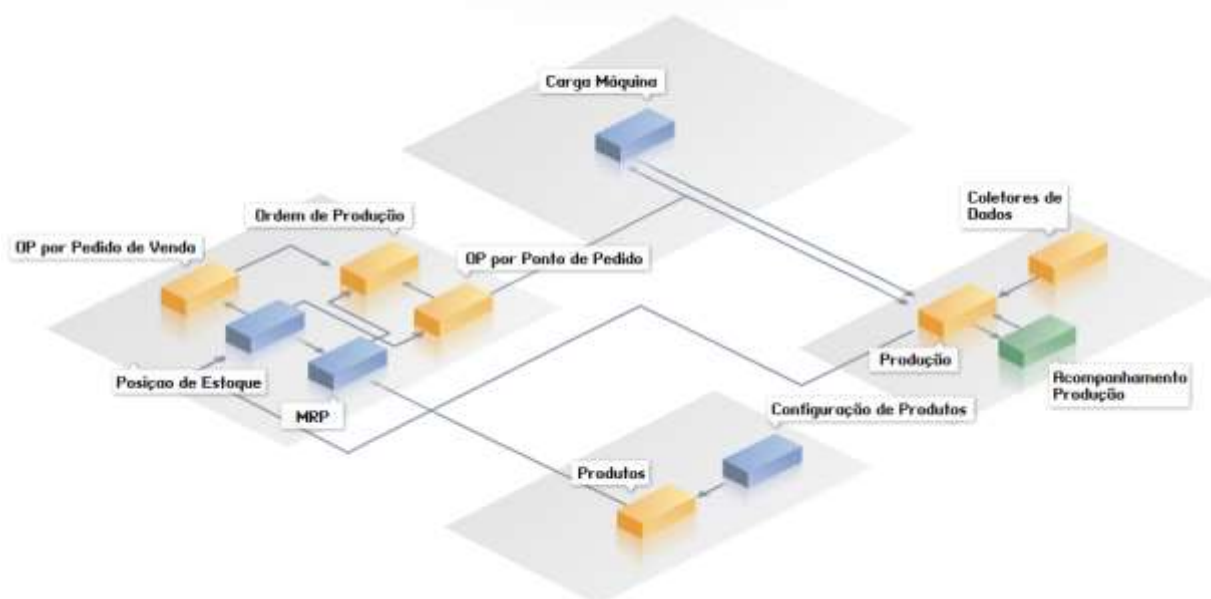
Planejamento e Controle da Produção:

Por sua vez, parte justamente do cálculo das necessidades de cada item a ser produzido (MRP I) e emite as respectivas ordens de produção, em conjunto com o roteiro de operações da carga-máquina (MRP II *Manufacturing Resources Planning* ou Planejamento dos Recursos da Manufatura).

Uma rotina simples porém cheia de dispositivos que atendem toda a dinâmica existente em uma fábrica. Máquinas e mais máquinas executando as mais variadas operações com um calendário repleto de horas extras, fins de semana, feriados, greves, ausências, variação na produtividade, etc.

O roteiro de operação é definido para cada componente. Informa-se para cada operação o recurso que ela utiliza, inclusive os alternativos, a ferramenta, a duração, a descrição, o tamanho do lote padrão e o tempo de *setup*. O cadastramento dos roteiros possibilita inclusive a existência de calendários diferenciados. O sistema efetua a alocação dos recursos de forma otimizada programando a fábrica minuto a minuto, operação a operação proporcionando os meios necessários para que medidas corretivas sejam tomadas no sentido de evitar os tão usuais transtornos ocorridos no dia-a-dia de uma manufatura.

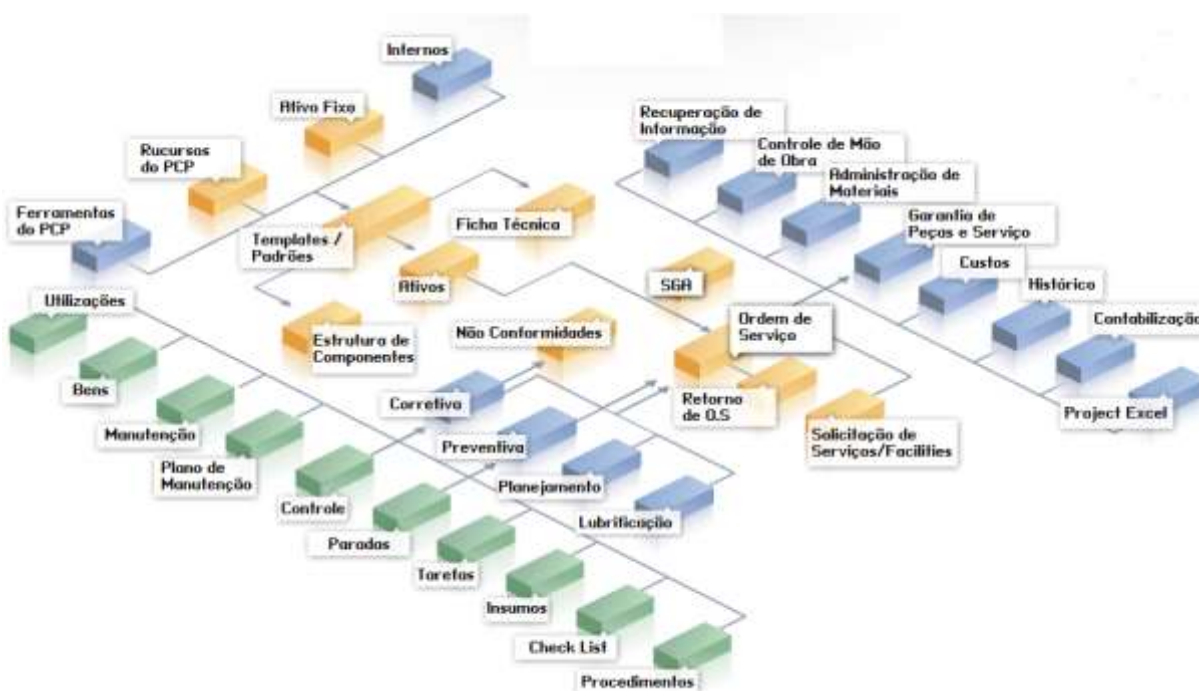
No mapa de recuo e avanços, por exemplo, o sistema mostra quais máquinas provocaram uma alocação das operações fora do momento ideal para a produção. A produção é informada de tal forma que os dados servem para atualizar os estoques, o próprio programa de carga-máquina e ainda alimentar os custos em número de horas reais utilizadas no processo.



Manutenção de Ativos:

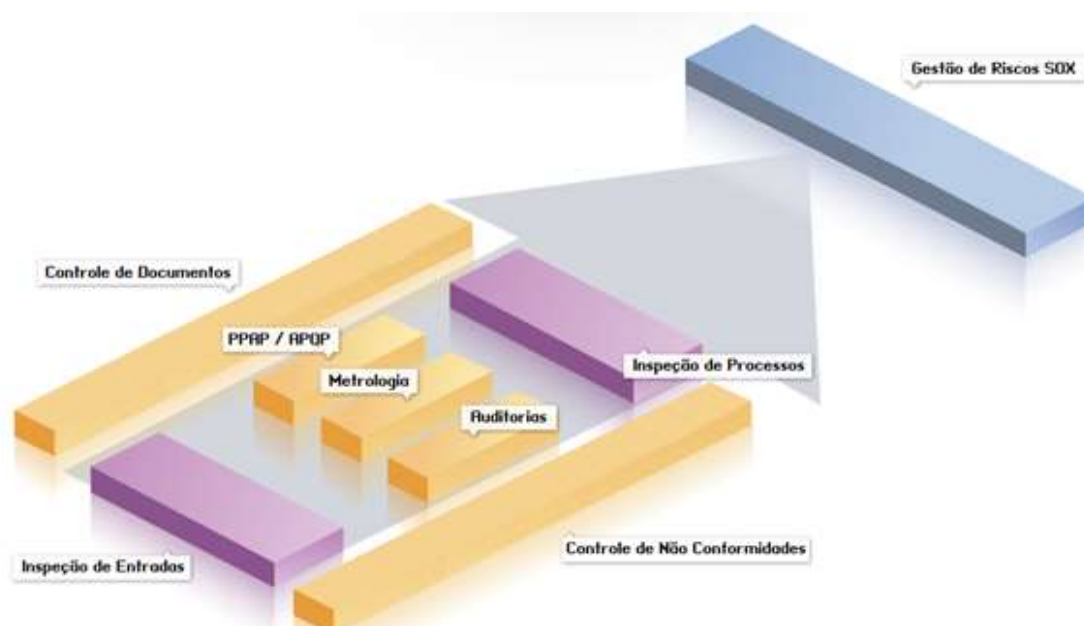
A manutenção de ativos envolve o cadastramento, a organização, a manutenção e o controle dos bens de uma empresa, entidade ou órgão. Entre as suas diversas funcionalidades, o sistema de Manutenção de Ativos possibilita o planejamento tanto de manutenções preventivas como manutenções corretivas. O registro de um histórico de intervenções ocorridas além de possibilitar a revisão da ficha técnica e um comparativo entre o previsto e o realizado, permite análises quanto à durabilidade por utilização, por serviço, marca e fabricante.

Outro aspecto relevante do sistema de Manutenção de Ativos é que além do controle dos custos relativos a cada centro permite, ainda, um comparativo entre o previsto x realizado tanto para o ativo em si como peças ou mesmo serviços.



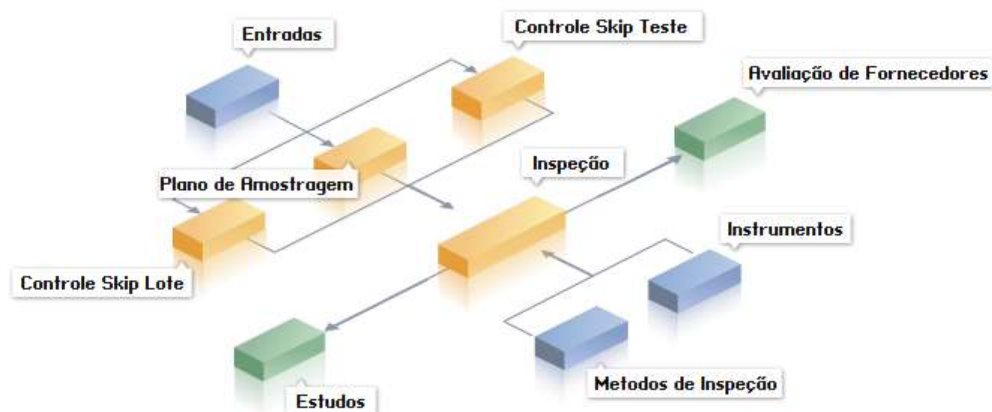
5.2. GESTÃO DE QUALIDADE

A Gestão da Qualidade pode ser auxiliada através de um conjunto de módulos pertencentes à “família quality” para tratar dos aspectos da qualidade em particular. Entre eles destacam-se a Auditoria, o Controle de Documentos, a Inspeção de Entradas, a Inspeção de Processos, a Metrologia, o Controle de Não-Conformidades e o Processo de Aprovação e Planejamento Avançado da Qualidade (PPAP/ APQP).



Inspeção de Entradas:

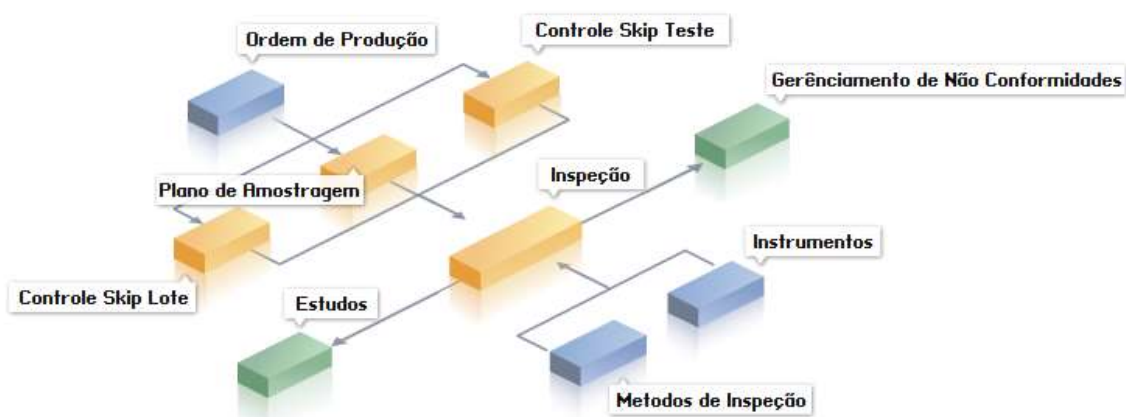
Estas funcionalidades envolvem desde o registro e o controle das entregas de materiais por fornecedor, ensaios calculados por fórmulas, ensaios realizados por laboratórios até a geração de laudos automáticos para cada lote recebido e consequente emissão e controle das notificações de não-conformidade (NNC) e emissão e controle dos planos de inspeção.



Inspeção de processos:

Em conjunto com o módulo de Inspeção de Entradas é preponderante para a manutenção da rastreabilidade dos produtos. A inspeção de processos é um módulo que visa o atendimento do padrão ISO 9001 (2000) através da manutenção de um plano de inspeção por produto, por setor de controle e um plano de amostragem específica.

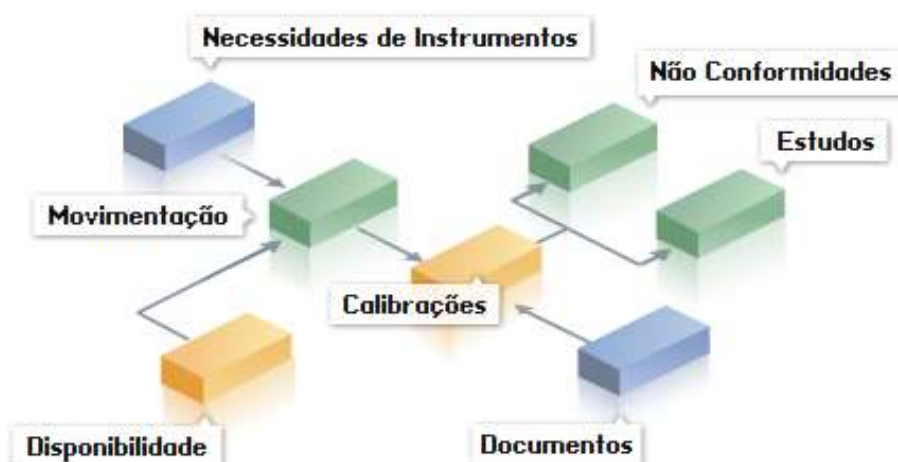
Através do cadastro de instrumentos, escalas, padrões e ainda com a coleta de dados de calibrações externas, o módulo de metrologia efetua os cálculos para a confirmação no aspecto da exatidão, adequação e aceitabilidade, além do cálculo completo das incertezas, permitindo a geração de relatórios ou consultas que possibilitam a visualização do plano, a ficha, o certificado e o resumo das calibrações.



Metrologia:

O módulo de Metrologia mantém integração não só com os módulos de recebimento e controle de processos mas também com os instrumentos Mitutoyo e Sylvac.

Em se tratando da norma ISO 9001 (2000), o módulo de metrologia atende o item 7.6 e incorpora, ainda, um conversor de unidades de medidas.



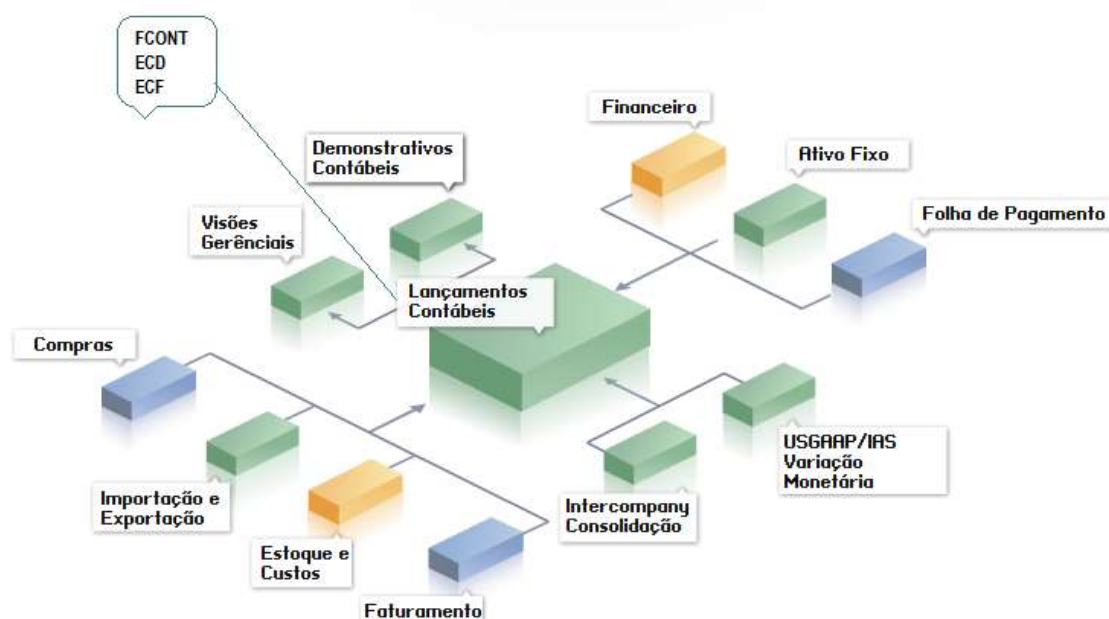
5.3. Gestão De Controladoria

Contabilidade:

É importante destacar que a contabilidade exerce um papel fundamental em um Sistema de ERP, pois é para lá que convergem todos os dados que de alguma forma alteram o patrimônio de uma empresa.

Através dos lançamentos automáticos as contas de estoques, por exemplo, são atualizadas a cada movimentação de material, ou seja, pelo recebimento de compras, requisições, produções e vendas. O custo da mercadoria vendida é contabilizado a cada nota emitida, o que permite uma perfeita integração entre o controle de estoque e a contabilidade.

As contas de duplicatas a receber e a pagar devem ser mantidas na contabilidade de forma sintética, já que o controle detalhado é feito no módulo financeiro gerando lançamentos à medida em que os títulos são movimentados.



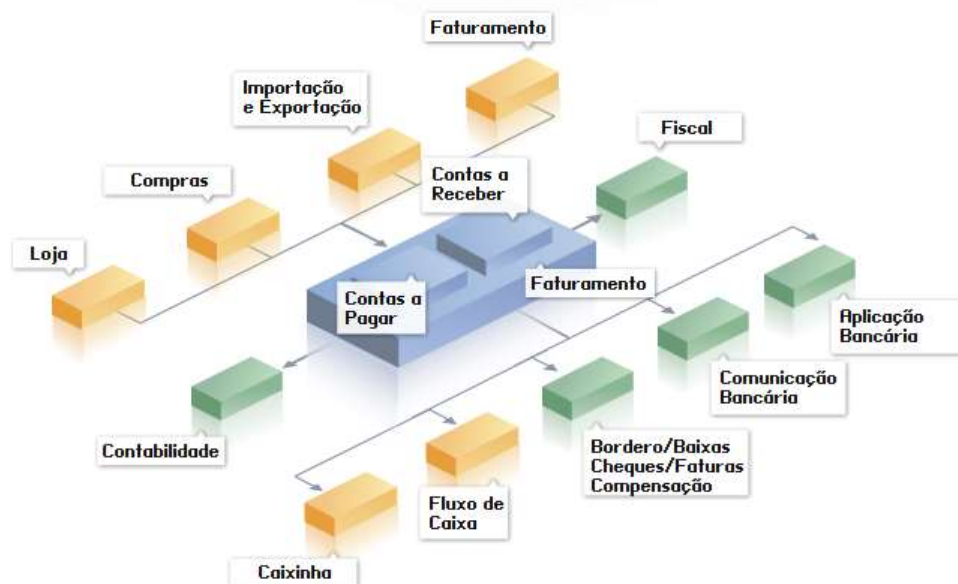
ECD – Escrituração Contábil Digital:

A ECD foi criada para fins fiscais e previdenciários, deve ser entregue ao SPED e traz livros contábeis emitidos em formato eletrônico. Fazem parte do arquivo, se existirem, o Livro Diário e seus auxiliares, o Livro Razão e seus auxiliares, e o Livro Balancetes Diários, com balanços e fichas de lançamento comprobatórias do que está transcrito. A autoria do arquivo deve ser comprovada por meio de assinatura digital com certificado de segurança tipo A3, emitido por entidade credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Contas a Pagar e Contas a Receber:

No módulo financeiro grande parte das informações são geradas em outros módulos como, por exemplo, os títulos a pagar gerados em compras, os títulos a receber gerados no faturamento, dados da folha de pagamento, impostos, aluguéis, empréstimos além de outros títulos informados com o objetivo de manter o fluxo de caixa o mais próximo possível da realidade.

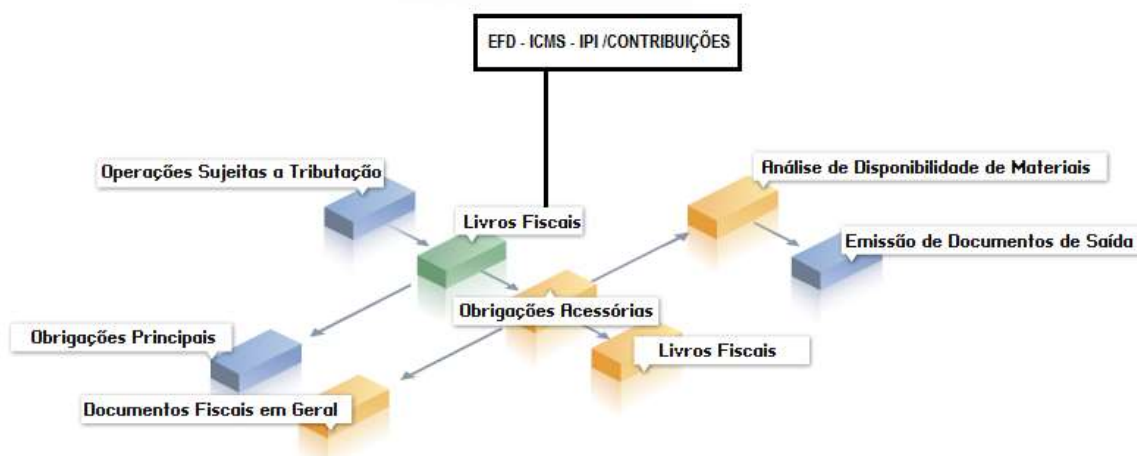
Outros procedimentos como transmissão eletrônica dos títulos para bancos, a emissão automática dos cheques, a geração de borderôs, a baixa automática de títulos na data do vencimento, as administrações dos títulos com vencimentos nos fins de semana possibilitam que a tesouraria se preocupe apenas com a estratégia a ser adotada para os recursos financeiros. Para a análise de crédito existem as consultas a clientes que mostram suas compras, como pagou e outros dados importantes, além do acesso, através da Internet, as informações de proteção ao crédito, como o SERASA e SCP.



Livros Fiscais:

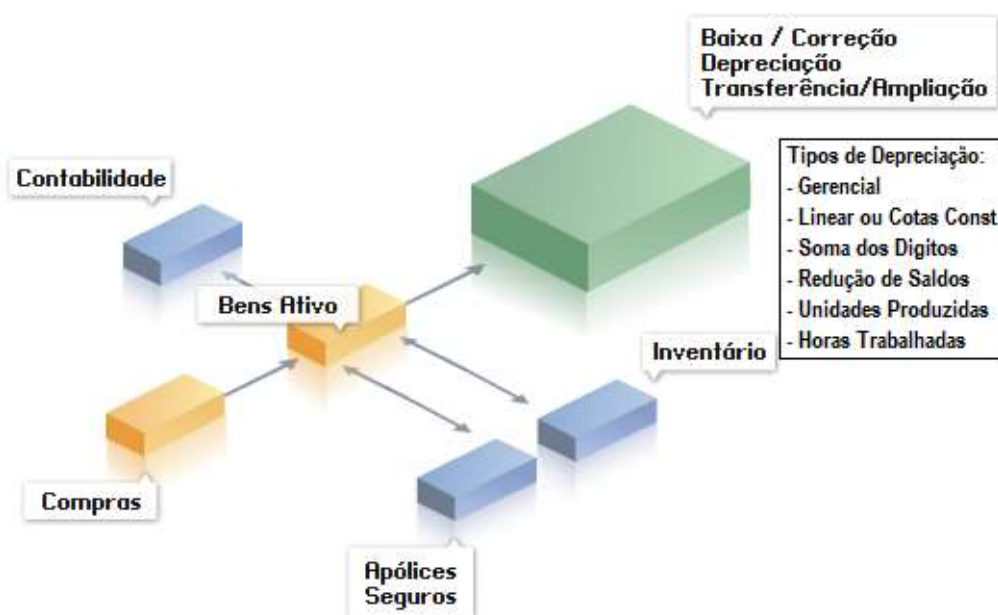
É a gestão mais abrangente e complexa do sistema, também a mais integradora e parametrizável, o que permite que todas as situações de entrada e saída de notas fiscais sejam contempladas no sistema. Os módulos de Faturamento e Recebimento de notas são integrados com os demais módulos do sistema, o que significa que a nota é digitada uma única vez e integrada aos Livros Fiscais, que disponibiliza todos os livros de operações exigidos legalmente, com a contabilidade, financeiro e ativo.

O módulo fiscal existe para que se cumpra nossa complexa legislação e é ele que se encarrega da emissão do registro de entradas modelo 1, do registro de saídas modelo 2, do registro e apuração do ICMS e IPI modelos 8 e 9, do registro de inventário modelo 7, do registro de controle de estoque e da produção modelo 3, do registro de detalhamento das operações e da declaração de IPI. E apurações EFD – ICMS/IPI e Contribuições.



Ativo Fixo:

O Ativo Fixo é o módulo que administra os bens da empresa que constituem, na realidade, grande parte do capital nela investido. Também neste módulo, o único trabalho de digitação é feito quando da aquisição dos bens. Todos os dados são incluídos no ato do cadastramento do bem e servem de base para o cálculo e contabilização mensal das depreciações. Propicia também o efetivo controle e fiscalização de todo o patrimônio da empresa.



TOTVS Automação Fiscal (TAF):

É um sistema desenvolvido com o objetivo de disponibilizar aos clientes contribuintes do Fisco um aplicativo flexível e completo para atendimento das obrigações fiscais junto às esferas tributárias, em âmbito nacional e internacional.

O TAF visa atender:

Legislações específicas dos diferentes segmentos de mercado (Ex.: alimentício, combustíveis, etc.).

Legislações de todo portfólio de produto do grupo TOTVS (ERP, RH, Agroindústria, Saúde, etc.).

TAF pode ser utilizado como um módulo Protheus.

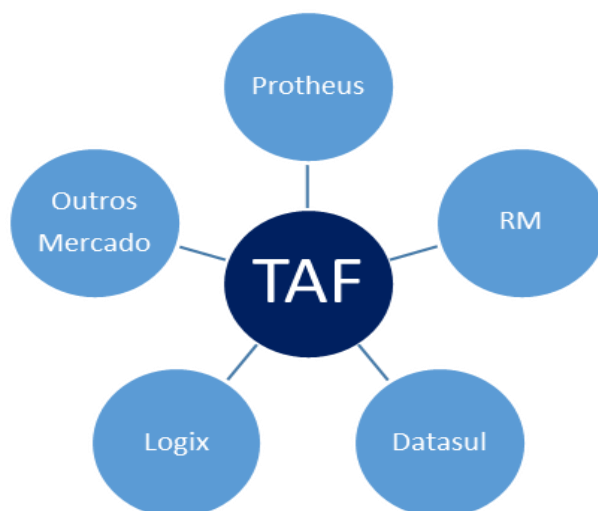
Pode ser uma aplicação segregada do ERP, para outros produtos TOTVS ou qualquer ERP de mercado.

ECF – Escrituração Contábil Fiscal é a obrigação acessória que escritura as informações necessárias para apuração da base de cálculo e cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Bloco K : Ao criar a obrigação denominada Sped Fiscal do ICMS/IPI o fisco passou a ter um controle bastante detalhado das entradas (compras) e saídas (vendas) dos contribuintes do ICMS/IPI.

Mas ainda faltava um detalhe no caso das empresas industriais que era saber como era desenvolvido o processo produtivo dessas empresas.

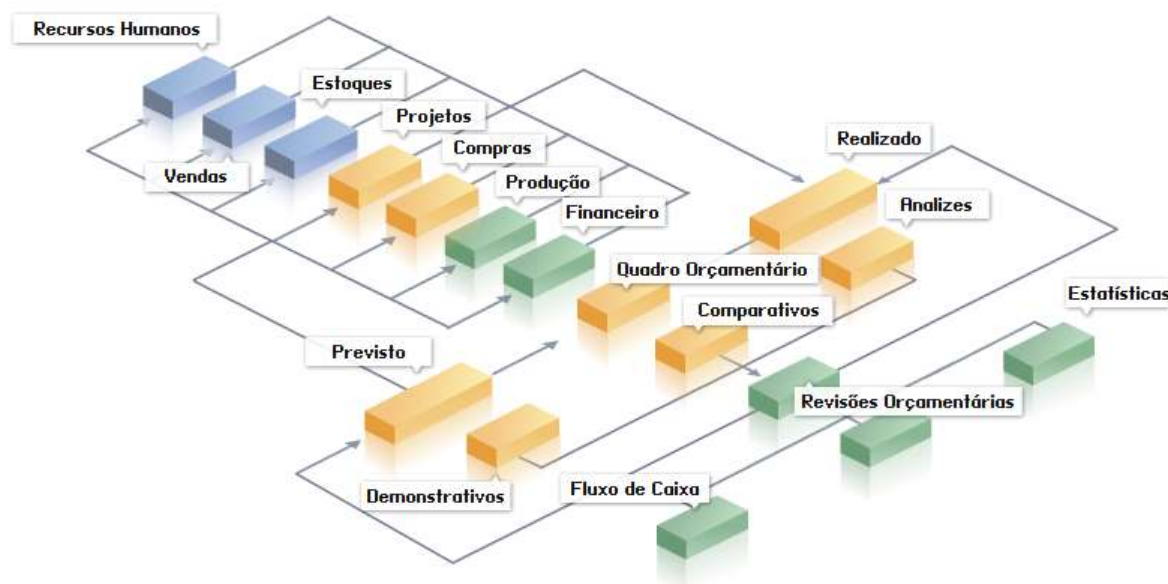
Com a inclusão do Livro Registro de Controle da Produção e do Estoque no Sped Fiscal, o governo terá acesso ao processo produtivo e a movimentação completa de cada item de estoque, possibilitando o cruzamento quantitativo dos saldos apurados eletronicamente pelo Sped com os informados pelas indústrias, através do livro de inventário. As diferenças não justificadas poderão ser consideradas como sonegação fiscal.



Planejamento e Controle Orçamentário:

Esta gestão compreende a Contabilidade Geral, com funcionalidades facilitadoras para o Controle gerencial da empresa, além de todos os relatórios exigidos por lei, apresentados de forma sintética e analítica. Integrada ao módulo de Planejamento e Controle Orçamentário (PCO), permite comparar o orçamento planejado no período com o efetivamente realizado, possibilitando ao gestor aplicar medidas corretivas a tempo.

Nesta gestão também está todo o controle do Ativo Imobilizado da empresa, com controle de correção, depreciação e impostos.



5.4. GESTÃO DE PESSOAL

Folha de Pagamento:

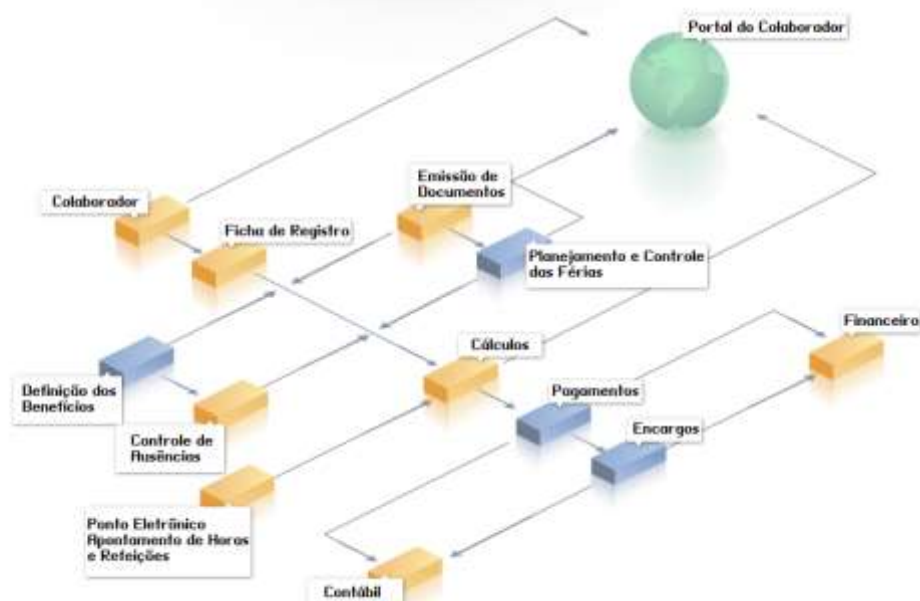
O módulo de folha de pagamento automatiza serviços do departamento de pessoal. Tudo se inicia com o cadastramento de funcionários. Um verdadeiro arsenal de dados sobre a pessoa recém admitida. Com base neles é feito o pagamento do salário, bem como informações para RAIS, Férias, FGTS, Imposto de Renda, etc. No módulo de folha de pagamento são digitados os valores fixos e variáveis e para mudar o cálculo de um provento ou um desconto basta alterar a respectiva fórmula. Os cálculos levam em consideração todas as hipóteses previstas na consolidação das leis do trabalho.

Apropriada folha, a relação de vencimentos e descontos, o FGTS, o ~~valor~~ de férias e a provisão de férias e 13º. salário, a relação de admitidos e demitidos, as guias de recolhimentos e encargos são apenas alguns exemplos dos relatórios emitidos neste módulo.

O módulo de folha de pagamento conta com uma função específica para controlar a entrada e saída dos funcionários. É o Controle do Ponto que visa eliminar o trabalho de digitação destes dados. O tradicional cartão de ponto é substituído por um cartão magnético que a cada entrada e saída do funcionário é passado em um relógio apropriado, acoplado ao sistema. Outra vez entra o Workflow com controles automáticos. Este poderá ser utilizado no controle de atrasos dos funcionários.

Para isso basta criar regras de controle entre o Workflow e o ponto eletrônico. Um exemplo desta situação pode ser determinado pela área de RH que não admite atraso além de 15 minutos, e caso isso ocorra por mais que três vezes é enviado um e-mail ao superior imediato do funcionário.

Um aspecto bastante relevante é a possibilidade de trabalhar com várias escalas de horários, além do cálculo das horas extras, descontos, abonos de faltas, atrasos e saídas antecipadas.



E-Social:

É um projeto do governo federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados. Desde 01/10/2015, está disponível a ferramenta que possibilitará o recolhimento unificado dos tributos e do FGTS para os empregadores domésticos: Módulo Empregador Doméstico.



6. Cadastros

Cadastros básicos do ambiente ERP compreende todas as atividades relacionadas à implantação inicial do ambiente, além de cadastros auxiliares.

6.1. Tipo de Entradas e Saida

O TES – Tipo de Entrada e Saída é um cadastro da Linha de Produto Microsiga Protheus que possibilita aos usuários configurar o cálculo da maioria dos tributos, influência no cálculo de custo, forma de escrituração fiscal, controle de estoque, geração de títulos financeiros e integração com o módulo Ativo Fixo.

Esse cadastro é utilizado na inclusão ou geração de documentos nos módulos de Materiais da Linha de Produto Microsiga Protheus e sua correta configuração na implantação da Linha de Produto Microsiga Protheus ou criação de novos TES é imprescindível para se obter os corretos resultados fiscais e de integrações.

Exercício

Acesse o Módulo Compras.

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Tipos de Ent./Saída;

2. Localize o código abaixo e clique na opção “Visualizar” para ajustar os campos;

Código 011 = Prestação de Serviço					
Adm. / Fin. / Custo	Cód. do Tipo	011	I M P O S T O S	BS.ICMS ST	Vlr.Líquido
	Tipo TES	Entrada		%Red.IcmsST	0
	Créd. ICMS	Não		%Red.do Iss	0
	Credita IPI	Não		Desp.Ac.Icms	Sim
	Gera Dupl.	Sim		Sit.Trib.ICM	00
	Atu.Estoque	Não		PIS/COFINS	Ambos
	Poder Terc.	Não Controla		Cred.PIS/COF	Credita
	Atu.Pr.Compr	Não		%Base PIS	0
	Atual. Tecn.	Não		%Base COF	0
	Atual.Ativo	Não		IPI s/N.Trib	Nao
	Crd.ICMS ST	2=Retido ST		ICM Diferido	Não diferido
	Tes Devol.			Trf.Deb/Crd	Não
	Mov.Projet.	Receita		Icms Observ.	

Código 011 = Prestação de Serviço					
Adm / Fin / Custo	Tes Ret.Simb		I M P O S T O S	Solid. Obs	
	Qtd.Zerada	Não		Perc.ICM DIF	100 %
	Sld.Poder 3	Indisponivel		Utiliza Selo	
	Custo Dev.	Sim		Pgto Imposto	
	Bloqueado	Não		ICMS s/ ST	
	Finalidade			% Cr.Prs Ele	0
	Desme.IT. ATF	Não		IPI PIS/COF	
	PIS Z. Franca	Não		Cred Pr ST	0
I M P O S T O S	Calcula ICMS	Não	O U T R O S	Desp.AC.ICM	
	Calcula IPI	Não		%B Cred.PIS	0
	Cód. Fiscal	1933		%B.C.COFINS	0
	Txt Padrão	Prest. Serviço		PIS Bruto	Não
	% Red.ICMS	0		COFINS Bruto	Não
	% Red. IPI	0		COFINS Z.F.	Não
	L.Fisc.Icms	Não		LF ICMS-ST	Não
	L.Fiscal IPI	Não		Agr.PIS	Não
	Destaca IPI	Não		Agr.COFINS	Não
	IPI na Base	Não		Frete Aut.	ICMS Próprio
	Calc.Dif.lcm	Não		MkpICM.Comp	Não
	Calc.Ipi.Fre	Não		Marg.Solid.	
	Calculo ISS	Sim		Cons.Red.Cmp	
	L.Fiscal ISS	Tributado		Aplic.Credit	
	Nr. Livro			Cont.Seg.Soc	
	Mat.Consumo	Nao		Trans filial	Não
	Formula			Ret.ISS	
	Agrega Valor	Sim		Reg.DSTA	
	Agrega Solid	Sim		Calc.AFRMN	
	L.Fisc.CIAP	Não		Crd.Pres.	0
	Desp.Ac.IPI	Sim		Tp Reg	
	Form.Livro			Gera IPI Obs	Sim
	IPI Bruto	Bruto			

Código 504 = Prestação de Serviços					
Adm/ Fin/ Custo	Cód. do Tipo	504	I M P O S T O S	BS.ICMS ST	Vlr.Líquido
	Tipo TES	Saída		%Red.IcmsST	0
	Créd. ICMS	Não		%Red.do Iss	0
	Credita IPI	Não		Desp.Ac.Icms	Sim
	Gera Dupl.	Sim		Sit.Trib.ICM	
	Atu.Estoque	Não		PIS/COFINS	Ambos
	Poder Terc.	Não Controla		Cred.PIS/COF	Debita
	Atu.Pr.Compr	Não		%Base PIS	0
	Atual. Tecn.	Não		%Base COF	0
	Atual.Ativo	Não		IPI s/N.Trib	Não
	Crd.ICMS ST	2=Retido ST		ICM Diferido	Não diferido
	Tes Devol.			Trf.Deb/Crd	Não
	Mov.Projet.	Receita		Icms Observ.	
	Tes Ret.Simb			Solid. Obs	
	Qtd.Zerada	Não		Perc.ICM DIF	100 %
	Sld.Poder 3	Indisponivel		Utiliza Selo	
	Custo Dev.	Sim		Pgto Imposto	
	Bloqueado	Nao		ICMS s/ ST	
	Finalidade			% Cr.Prs Ele	0
	Desme.IT. ATF	Nao		IPI PIS/COF	
	PIS Z. Franca	Nao		Cred Pr ST	0
	I M P O S T O S	Calcula ICMS		Não	Desp.AC.ICM
Calcula IPI		Não	%B Cred.PIS	0	
Cod. Fiscal		5933	%B.C.COFINS	0	
Txt Padrao		Prest.Serviço	PIS Bruto	Nao	
% Red.ICMS		0	COFINS Bruto	Não	
% Red. IPI		0	COFINS Z.F.	Não	
L.Fisc.Icms		Não	LF ICMS-ST	Não	
L.Fiscal IPI		Não	Agr.PIS	Não	
Destaca IPI		Não	Agr.COFINS	Não	
IPI na Base		Não	Frete Aut.	ICMS Próprio	
Calc.Dif.Icm		Não	MkpICM.Comp	Não	
Calc.Ipi.Fre		Sim	Marg.Solid.		
Calculo ISS		Sim	Cons.Red.Cmp		
L.Fiscal ISS		Tributado	Aplic.Credit		
Nr. Livro			Cont.Seg.Soc		

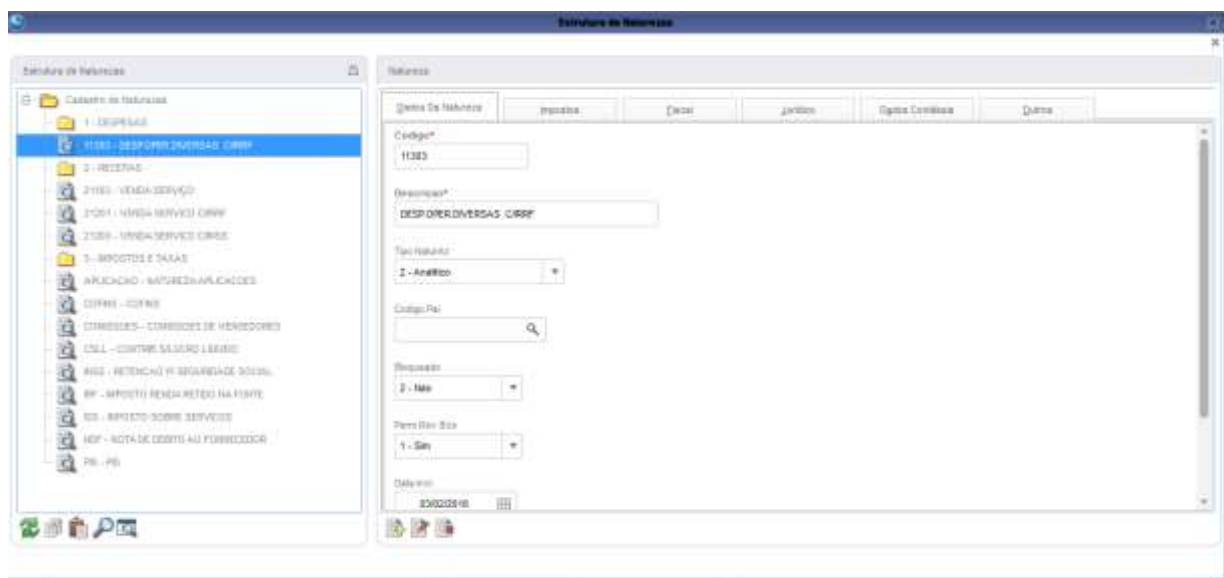
Código 504 = Prestação de Serviços					
I M P O S T O S	Mat.Consumo	Nao	O U T R O S	Trans filial	Nao
	Formula			Ret.ISS	
	Agrega Valor	Sim		Reg.DSTA	
	Agrega Solid	Sim		Calc.AFRMN	
	L.Fisc.CIAP	Nao		Crđ.Pres.	0
	Desp.Ac.IPI	Sim		Tp Reg	
	Form.Livro			Gera IPI Obs	Sim
	IPI Bruto	Bruto			

6.2. Naturezas

O Cadastro de Naturezas é de extrema importância para o Controle Financeiro do Sistema e para a Retenção do imposto, tais como: Cálculo do IRRF, ISS, INSS, CLSS, PIS e COFINS.

É por meio da Natureza que o sistema faz a classificação dos Títulos a Pagar e a Receber, Movimento Bancário para visualização em relatórios e fluxo de caixa.

O Protheus sugere que as naturezas devem estar previamente agrupadas em A Pagar e A Receber e Movimento Bancário com o objetivo de facilitar a filtragem de dados em consultas e relatórios do Sistema.



Exercício

Acesse o Modulo Financeiro

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Natureza;

2. Clique na opção "Incluir":

Código:	000999
Descrição:	NAT.IMPOSTOS
Calcula IRRF:	Sim
Calcula ISS:	Sim
Porc IRRF:	1,5
Calcula INSS:	Sim
Porc INSS:	11
Calcula CSLL:	Sim
Calc.COFINS:	Sim
Calcula PIS:	Sim
Porc CSLL:	1
Porc COFINS:	3
Porc PIS:	0,65

3. Confira os dados e confirme o cadastro.

6.3. Fornecedores

Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.

Três figuras básicas enquadram-se no conceito de fornecedor:

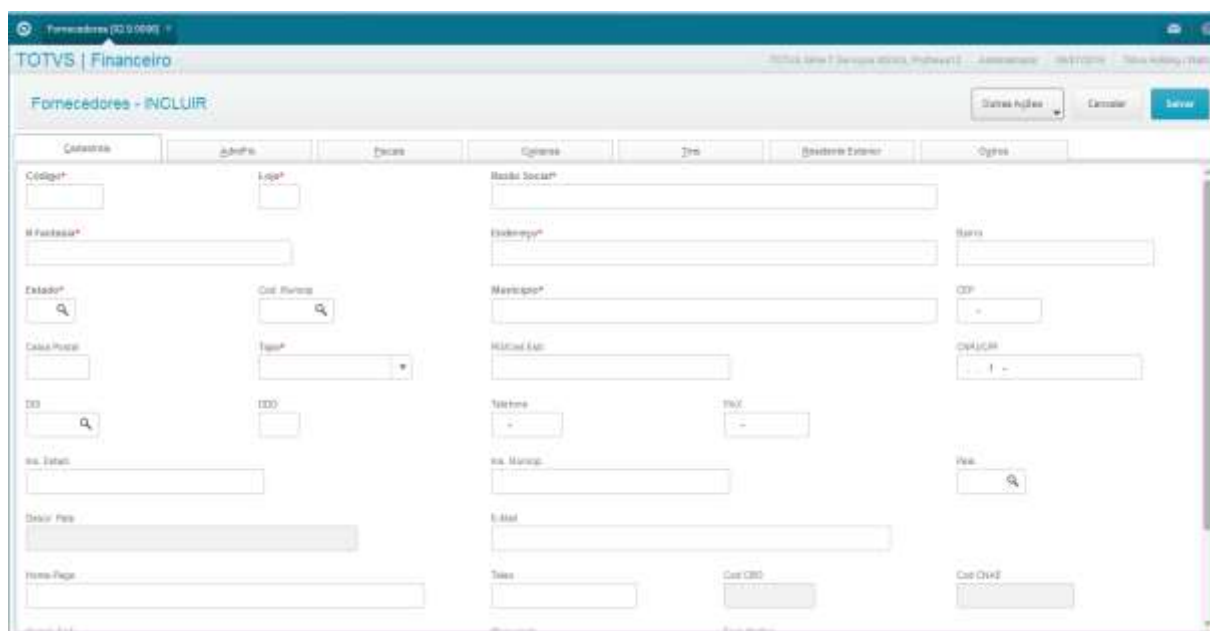
Fornecedor ou produtor real: Pessoa física ou jurídica que, sob sua responsabilidade, participa do processo de fabricação ou produção do produto acabado de um componente ou de uma matéria prima.

Fornecedor ou produtor aparente: Aquele que, mesmo não participando do processo de fabricação, apresenta-se como tal pela colocação de seu nome, marca ou outro sinal de identificação.

Fornecedor ou produtor presumido: Aquele que importa o produto ou vende produtos sem identificação clara de seu fabricante, produtor, importador ou construtor, assumindo a responsabilidade.

Obs.:

É extremamente importante manter os dados do Cadastro de Fornecedores atualizados e efetuar o devido preenchimento dos campos que o compõe, como forma de definir o perfil completo do Fornecedor, sendo que, muitos destes dados poderão ser utilizados em outros processos do ERP e mesmo no próprio Contas a Pagar (Exemplo: Consulta de Posição Financeira do Fornecedor).



Exercício

Acesse o Módulo Compras.

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores;

2. Clique na opção "Incluir" e preencha nas pastas:

3. Pasta "Cadastrais":

Código:	000999
Loja:	01
Razão Social:	For. Impostos
N.Fantasia:	For. Impostos
Endereço:	Rua Impostos, 6
Município:	São Paulo
Estado:	SP
Tipo:	J=Jurídico
CNPJ/CPF:	00.319.975/0001-87 (Recurso Mashups)
Insc.Estadual:	Isento

Exercício

4. "Adm/Fin"

Natureza: 000999**Cond.Pagto:** 001

5. "Fiscais"

Recolhe ISS: Não * Fornecedor é responsável pelo recolhimento?**Calc.INSS:** Sim**Recolhe PIS:** Não * Fornecedor é responsável pelo recolhimento?**Recolhe COFINS:** Não * Fornecedor é responsável pelo recolhimento?**Recolhe CSLL:** Não * Fornecedor é responsável pelo recolhimento?

6. Confira os dados e confirme o cadastro.

6.4. Clientes

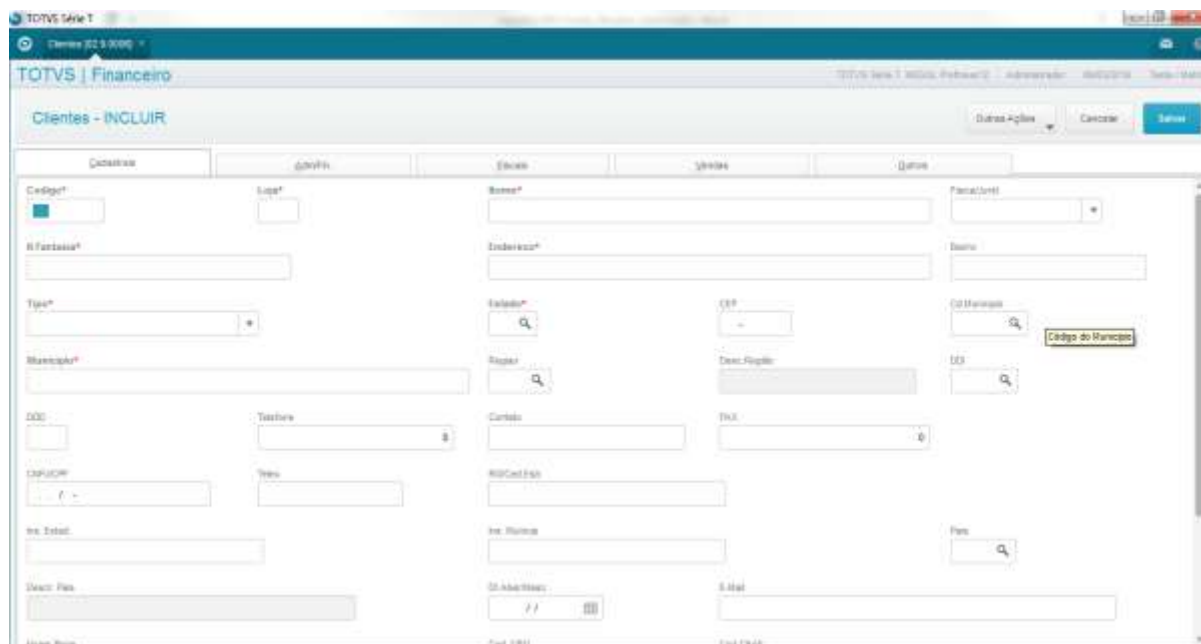
Cliente é a entidade que possui necessidades de produtos e serviços a serem supridas pela sua empresa.

Manter um cadastro de Clientes atualizado, é uma ferramenta muito preciosa para usuários dos mais diversos segmentos. Desde o microempresário até multinacionais, a partir do momento que uma empresa vende um produto ou um serviço, seja para um consumidor final, para um revendedor ou produtor, é necessário conhecer, e manter o conhecimento sobre quem são as entidades com as quais se está negociando.

É possível classificar os clientes em cinco tipos: Consumidor Final, Produtor Rural, Revendedor, Solidário e Exportação. Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo. Conceitualmente, a maioria das vezes em que é emitido um Documento de Saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua, ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

É importante que o cadastro de clientes esteja o mais completo possível, possibilitando assim o máximo de informações a serem fornecidas e controladas pelo Sistema. Quanto mais completo estiver o cadastro, mais facilidades o usuário terá no Sistema.

Alguns campos, obrigatórios ou não, deveriam ser preenchidos sempre, pois são campos que permitem ao Sistema gerenciar informações importantes.



Natureza: 000999 * Importante preencher

Exercício

5. Pasta "Fiscais"

Recolhe ISS:	Não * Cliente é responsável pelo recolhimento?
Rec. INSS:	Sim
Recolhe PIS:	Sim * Cliente é responsável pelo recolhimento?
Recolhe COFINS:	Sim * Cliente é responsável pelo recolhimento?
Recolhe CSLL:	Sim * Cliente é responsável pelo recolhimento?
Modo Abat Im	1= Cálculo do Sistema
Recolhe IRRF	Sim

6. Pasta "Vendas"

Cond.Pagto:	001
Risco:	A
Limite de Crédito	100.000,00
Venc.Lim.Cre.	31/12/XX (atual)

7. Confira os dados e confirme o cadastro.

6.5. Produtos

O cadastro de Produtos contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, realizando o controle desses produtos em todos os módulos do Sistema.

As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo.

As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros inclusive mão de obra ou serviços agregados a fabricação que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrangem muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do módulo utilizado.

Introdução ERP Enterprise Resource Planing



Exercício

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos;

2. Clique na opção “Visualizar” e preencha nas pastas:

3. Pasta “Cadastrais”:

Código: 000999
Descrição: PROD.IMPOSTOS
Tipo: MO
Unidade: HR
Armazém Pad.: 50

4. Pasta “Impostos”

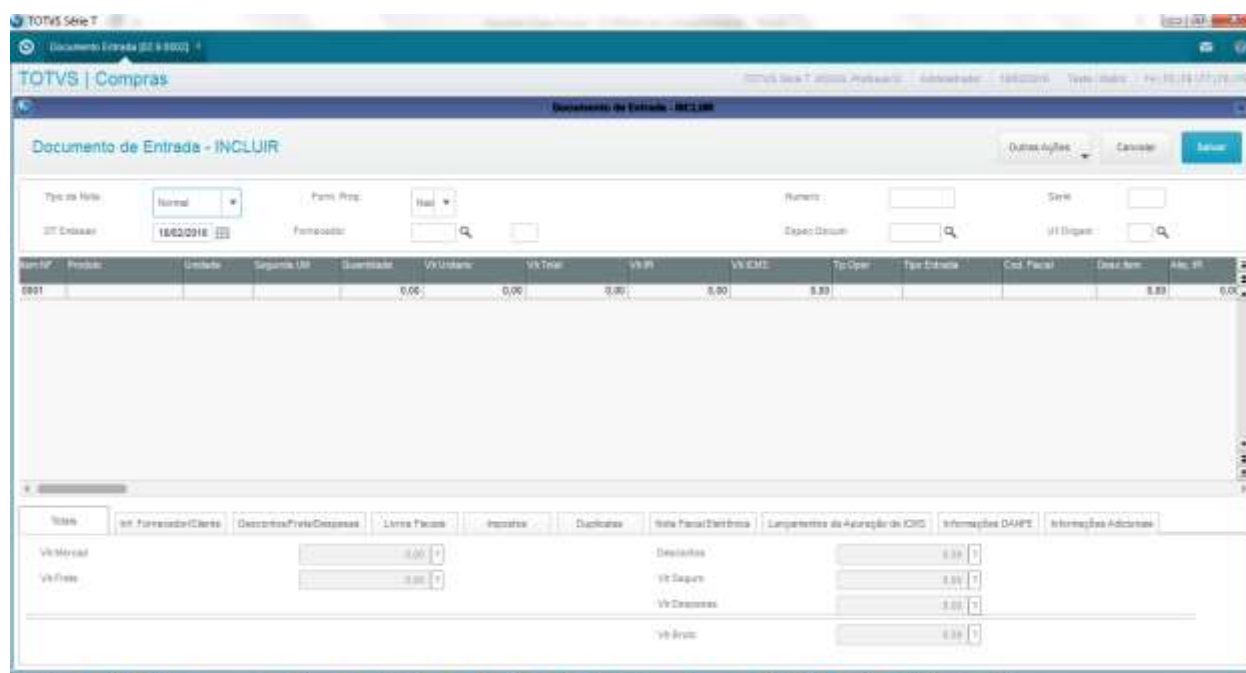
Aliq.ISS: 2
Cod.Serv.ISS: 2828
Impos.Renda: Sim
Calcula INSS: Sim
Origem: 0

7. Documento de Entrada

Essa rotina permite o registro de qualquer movimento de entrada de mercadorias na empresa. A entrada das mercadorias inicia um processo de atualização *online* de dados financeiros, de estoques e custos.

Além disso, essa rotina também permite que os materiais recebidos pelo Recebimento de Materiais sejam classificados e os devidos lançamentos efetuados.

Este processo consiste na confirmação dos valores do recebimento, na informação das tributações aplicadas e dos dados contábeis financeiros.



Exercício

Como cadastrar: Notas Fiscais de Entrada de "Serviços" (tomados) com incidência de: PIS, COFINS, CSLL, INSS, ISS e IR.

1. Acesse o Ambiente de Compras:

2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada;

3. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Tipo da Nota:	Normal
Form. Prop.:	Não
Nota Fiscal	000001
Serie:	1
DT Emissao:	Data de hoje
Fornecedor/Loja:	000999/01
Tipo de Documento:	NFE
Produto:	000999

Exercício

Quantidade: 1
Vlr. Unitário: 10.000,00
Vlr. Total: 10.000,00
Tipo Entrada: 011
Docto.Orig.: -
Serie Orig.: -

4. Observe o conteúdo das pastas “Impostos” e “Livros Fiscais” no rodapé;
5. Confira os dados e confirme o cadastro de “Documento de Entrada”.

8. Documento de Saída

Os documentos de saída são preparados para finalização do processo de expedição das mercadorias e/ou prestação de serviços, ou seja, gera os diferentes documentos, como nota fiscal, complemento de preços, complemento de ICMS, complemento de IPI, devolução de compras e beneficiamento, conforme definido no Pedido de Venda.

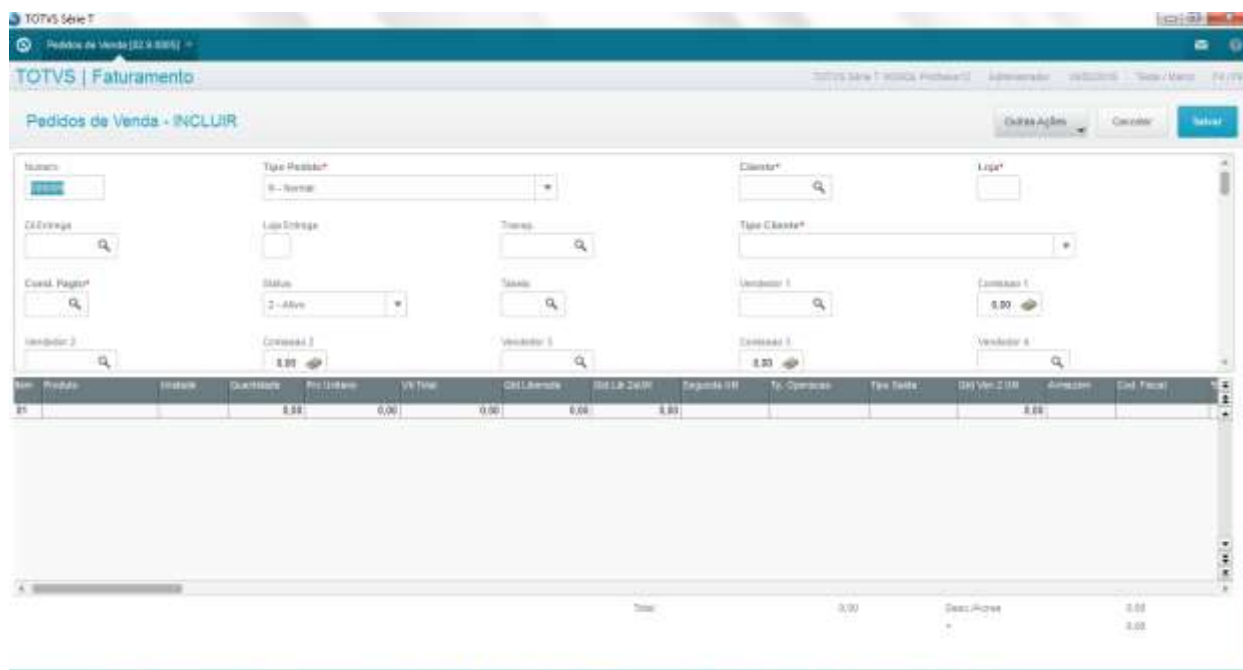
Para que seja possível a emissão dos documentos de saída, os pedidos de venda devem estar liberados pelas rotinas de análise de crédito do cliente e pela quantidade disponível em estoque dos produtos vendidos, através da rotina de liberação de estoque.

Caso seja informada a quantidade liberada no pedido de venda, o Sistema não verifica o estoque e os pedidos são liberados com base nas quantidades definidas.

É possível gerar o documento de saída, a partir do momento em que os pedidos de venda estão disponíveis pelas análises de crédito e estoque.

Ao gerar um documento de saída, o Sistema realiza as seguintes movimentações:

- Cálculo das datas de vencimentos com base nas condições de pagamento;
- Cálculo dos impostos (IPI, ICMS e suas variações e outros tributos);
- Cálculo dos preços unitários e totais, considerando os descontos e os reajustes;
- Atualização da carteira de duplicatas, com a implantação dos títulos gerados;
- Atualização dos saldos em estoques;
- Atualização dos pedidos de venda;
- Gravação dos itens no arquivo de Movimentos de Vendas para posterior emissão das estatísticas, registros fiscais, apuração de custos e lançamentos contábeis;
- Atualização dos dados financeiros dos clientes;



Exercício

Como cadastrar: Notas Fiscais de Saída de "Serviços" (Prestados) com incidência de: PIS, COFINS, CSLL, INSS, ISS e IR.

1. Acesse o Ambiente Faturamento:

2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda;

3. Clique na opção "Incluir" e informe os dados a seguir:

Número: 000999
Tipo Pedido: Normal
Cliente/Loja: 000999/01
Produto: 000999
Quantidade: 1
Vlr. Unitário: 20.000,00
Vlr. Total: 20.000,00
Qtd.Liberada: 1
Tipo Saída: 504
Docto.Orig.: -
Serie Orig.: -

4. Clique na Outras Ações > Planilha e verifique os impostos provisionados.

Introdução ERP Enterprise Resource Planing



Exercício

6. Feche a Tela do novo pedido de vendas;
7. Posicione sobre o Pedido de Vendas "000999";
8. Clique na opção "Prep.doc.saída" e confirme todas as solicitações.

Para visualizar os impostos gerados no Ambiente Financeiro siga os passos abaixo:

1. Acesse o Ambiente Financeiro:
2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Contas a Receber > Contas a Receber;

Fornecedor	Parcela	No. Título	Parcela	Tipo	Natureza	Valor	Data	DT Exatidão
010001-MATRIZ	1	000001		NF	1000000000	000001	01	10/05/2016
010001-MATRIZ	1	000002		NF	1000000000	000001	01	10/05/2016
010001-MATRIZ	1	000003		NF	1000000000	000001	01	10/05/2016
010001-MATRIZ	1	000004		NF	1000000000	000001	01	10/05/2016
010001-MATRIZ	DIV	00000001		NF	1000000000	000001	01	20/04/2016
010001-MATRIZ	PRJ	00000001		PR	429	000002	01	04/05/2016
010001-MATRIZ	TES	21000000		NF	1000000000	000001	01	22/06/2016
010001-MATRIZ	UNI	00000001		NF	1000000000	000001	01	06/06/2016

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Contas a Pagar > Contas a Pagar

3. Visualize o título a pagar de ISS.

TOTVS | Financeiro

Contas a Pagar

10012016 - Administrador - 10/07/2016 - Total: R\$ 275,00

File	Parcela	Nº. Título	Parcela	Tip	Relação	Portador	Formador	Log	DT Emissão
010001-MATRIZ	MAN	100000000		NP	11101		000001	01	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	200000000		NP	11102		000001	01	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000		NP	11103		000001	01	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000	1	ISS	ISS		000001	00	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000	1	ISS	ISS		MUNIC	00	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000	1	TX	IRF		UNIAO	00	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000	2	TX	PIS		UNIAO	00	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000	3	TX	COFINS		UNIAO	00	07/07/2016
010001-MATRIZ	MAN	300000000	4	TX	CSLL		UNIAO	00	07/07/2016
010001-MATRIZ	TES	201111111		NP	100000000		000001	01	22/06/2016
010001-MATRIZ	TES	201111111	1	ISS	ISS		000001	00	22/06/2016
010001-MATRIZ	TES	201111111	1	ISS	ISS		MUNIC	00	22/06/2016

File: 010001-MATRIZ Parcela: TES Nº. Título: 201111111 Parcela: 1 Tip: ISS Relação: ISS Portador: MUNIC Formador: 00 Log: 00

DT Emissão: 22/06/2016 Vencimento: 10/07/2016 Vencido Real: 11/07/2016 Vltit: 275,00 IRF: 0,00

1. Acesse o Ambiente Livros Fiscais:

2. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Movimentos > Nf Manual Saída;

3. Posicione sobre a Nota Fiscal Emitida.

TOTVS | Livros Fiscais

Notas Fiscais de Saída - VISUALIZAR

10012016 - Administrador - 10/07/2016 - Total: R\$ 275,00

Atualizações > Movimentos > Nf Manual Saída

Formulário: 10012016 - Administrador - 10/07/2016 - Total: R\$ 275,00

Nota Fiscal: 10012016 - Administrador - 10/07/2016 - Total: R\$ 275,00

Formulário: 10012016 - Administrador - 10/07/2016 - Total: R\$ 275,00

Item	Produto	Quantidade	Valor Unit.	Valor Total	Valor F.P.	Valor C.F.	Valor I.C.	Valor S.T.	Valor Total	Valor F.P.	Valor C.F.	Valor I.C.	Valor S.T.
01	MAN	100	10,00	1.000,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Valor de Mercadoria (Líquido): 1.000,00

Valor de Mercadoria (Bruto): 1.000,00

Valor do Frete: 0,00

Descontos: 0,00

Vr. Seguros: 0,00

Despesas: 0,00

Total da Nota: 1.100,00

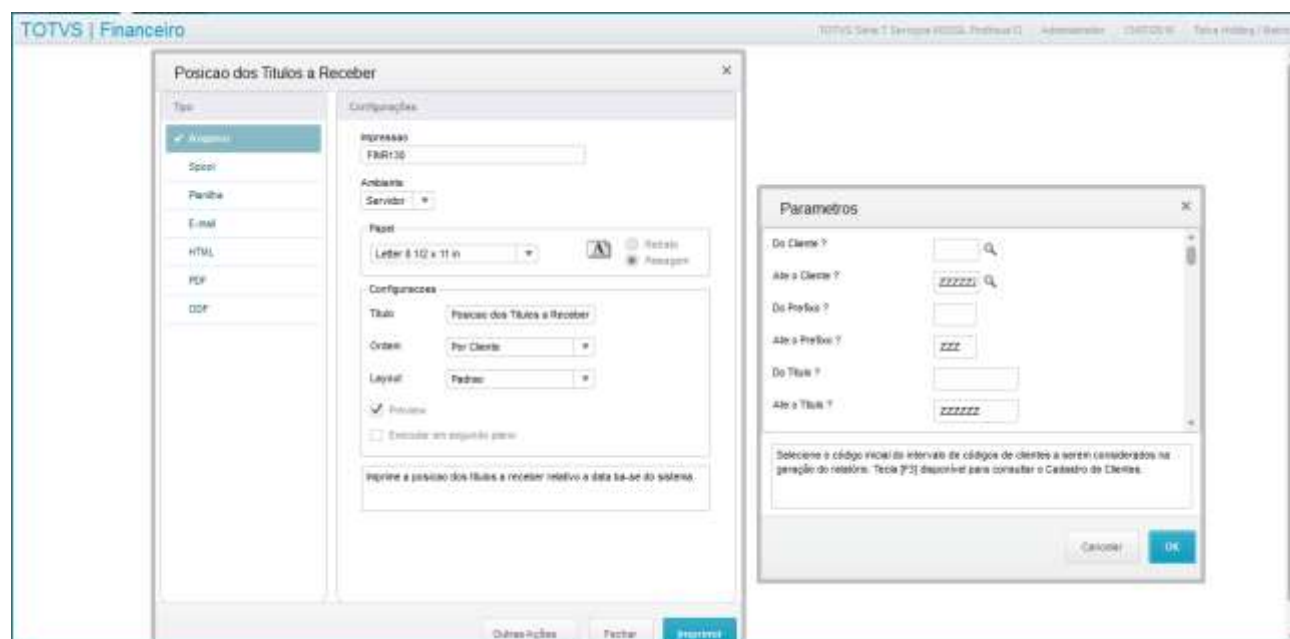
9. Como Gerar Relatórios e Consultas

9.1. Relatórios

1. Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Contas a Receber > Títulos a Receber;

2. Clique na opção “Parâmetros”:



Posição dos Títulos a Receber em REAL - Analítico - Por Cliente

Código-Cx-Rosa do Cliente	Prf-Numero Fatura	CE	Natureza	Data de Debito	Vencimento Título	Vencimento Real	Boa De	Valor Original	Taxa Vencida Valor Atual	Taxa Vencida Valor Corrigido	Título a Vencimento Valor Atual	Num Boas	Vlr. Ju. Dias primeira Anál	Mostrar
000001-01-TOTVS S/A	1-000001	EF	1.000000000	10/05/2016	06/06/2016	06/06/2016	0	4.997,00	4.997,00	4.997,00	0,00		30	
000001-01-TOTVS S/A	1-000002	EF	1.000000000	10/05/2016	06/06/2016	06/06/2016	0	7.515,00	7.515,00	7.515,00	0,00		30	
000001-01-TOTVS S/A	1-000003	EF	1.000000000	10/05/2016	06/06/2016	06/06/2016	0	129.512,90	129.512,90	129.512,90	0,00		30	
000001-01-TOTVS S/A	1-000004	EF	1.000000000	10/06/2016	06/07/2016	12/07/2016	0	422,70	422,70	422,70	0,00		4	
000001-01-TOTVS S/A	000-000000000	EF	1.000000000	10/06/2016	16/06/2016	16/06/2016	0	71.800,00	71.800,00	71.800,00	0,00		30	
000001-01-TOTVS S/A	000-000000000	EF	1.000000000	10/06/2016	16/06/2016	16/06/2016	0	300,00	300,00	300,00	0,00		20	
000001-01-TOTVS S/A	000-000000000	EF	1.000000000	06/06/2016	07/06/2016	07/06/2016	0	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00		30	TESTE
SUBTOTAL								222.907,70	222.907,70	222.907,70	0,00		0,00	
TOTAL GERAL								222.907,70	222.907,70	222.907,70	0,00		0,00	

9.2. Consultas

1. Selecione as seguintes opções:

Consultas > Contas a Receber > Posição do Cliente;

2. Selecione <F12> opção “Parâmetros”:

Parametros

Da Emissão ?

01/01/2015

Até a Emissão ?

31/12/2016

Do Vencimento ?

01/01/2015

Até o Vencimento ?

31/12/2016

Considera Provisor. ?

Sim

Do Prefixo ?

Informe a data de emissao inicial.

Cancelar

OK

Selecione OK e Selecione o Título e Clique Consultar

[illegible]

10. Help de Campo e Help Online

10.1. Help de Campo

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores;

2. Clique na tecla “F1”:

3. Para Saur tecla “ESC”.

11. Help Online

11.1. Help On-Line

1. Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Fornecedores;

2. Clique na tecla “F1” por 3 segundos:

Fornecedores

Esta rotina permite registrar fornecedores tipo: **Pessoa física, Pessoa jurídica, ou Outros** (Exterior - uso para importação). O pagamento dos fornecedores é feito por meio de títulos e saque gerado pelos registros dos documentos de entrada, ou por registros manuais utilizando os recursos disponíveis no módulo **Financeiro**.

Os dados gerados e mantidos para o fornecedor, no módulo **Financeiro**, atualizam a **Carteira Posição Financeira** do Fornecedor, em sua seção destacada: **Saldo em duplicatas a pagar, Melhor compra, Primeira compra, Última compra, Melhor saldo, Média de atraso, Quantidade de compras, Títulos em aberto, Títulos pagos**, entre outros.

O bom preenchimento deste cadastro é importante para definir o perfil completo do fornecedor. Dados que podem ser utilizados em outras rotinas do Sistema.

Importante

Fornecedor é a entidade que tem por objetivo suprir as necessidades de produtos ou serviços de uma empresa, seja ela nacional ou não. Quando o fornecedor é um prestador de serviços, o registro deve existir no **Cadastro de Produtos**.

Quando o ERP Proflexus possui integração com o **Sistema de Fretes Embarçador (SIGAFRE)**, esse cadastro é integrado com a rotina **Cadastro de Embarques (GPEDOC)**.

Dica

É importante destacar também os registros de anotações **Produto x Fornecedor** e **Grupo x Fornecedor**, pois vinculam um Fornecedor a um ou mais Produtos, ou Grupo de Produtos. Entretanto, o Sistema permite receber produtos e serviços de outros fornecedores, mesmo que não haja anotação. As anotações **Produto x Fornecedor** e **Grupo x Fornecedor** são essenciais para a geração da **Cotação de Compras** a partir da **Solicitação de Compras**. Consulte também os tópicos: **Solicitações de Compras** e **Gerar Cotações**.

Objetivos Específicos por ambiente

- **Computador (SIGAFRE, SIGAFRE, SIGAFRE e SIGAFRE)**
- **Sistema Portátil**

Se configurado a rotina **Schedule** e o **Adaptador EAL**, temos a integração do TIR (TOTVS Incorporações) e **Microsiga Proflexus** para envio e recebimento de arquivos XML, de acordo com o SDD homologado pela Totvs®.

